

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** VULNERABILIDADE DO HIV/AIDS NA TERCEIRA IDADE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA  
**Relatoria:** BRUNA ROSA DE ALMEIDA  
PABLO RICARDO FERNANDES DA SILVA  
**Autores:** WENYSSON NOLETO DOS SANTOS  
EDILDETE SENE PACHECO  
GRACELINA SANTOS LEAL  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** O aumento da incidência de HIV/AIDS na população acima dos 50 anos cresce como em nenhuma outra faixa etária, emergindo como desafio para o Brasil no sentido do estabelecimento de políticas públicas e estratégias que garantam o alcance das medidas preventivas e a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. A possibilidade de uma pessoa idosa ser infectada pelo HIV parece ser invisível aos olhos da sociedade e dos próprios idosos, visto que a sexualidade, nesta faixa etária, ainda é tratada como tabu tanto pelos idosos quanto pela sociedade em geral. **Objetivo:** Abordar através de pesquisas de literatura a vulnerabilidade ou fatores de risco do HIV/AIDS na Terceira Idade. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica baseado na consulta de artigos on-line na base de dados Scielo, durante o período de Abril de 2015. **Resultados:** os idosos estão vulneráveis a adquirir HIV/AIDS devido a algumas questões culturais que ainda permanecem como a infidelidade e multiplicidade de parceiras adquiridas na trajetória da vida dos homens que hoje tem mais de 60 anos, e não praticam sexo seguro porque isso nunca fez parte da vida deles. A vulnerabilidade de idosos ao HIV/AIDS tem sido relacionada a fatores como invisibilidade do sexo na velhice; desmistificação em curso da sexualidade na terceira idade, associada à ampliação do acesso a medicamentos para distúrbios eréteis e à participação de idosos em grupos de convivência; pequena adesão de homens idosos aos preservativos masculinos; e retardamento de políticas de prevenção direcionadas a este grupo etário. **Conclusão:** Portanto, É necessário que os profissionais de saúde percebam os idosos como vulneráveis ao risco de infecção pelo vírus HIV. Um dos desafios da prevenção do HIV/AIDS entre os idosos é a crença errônea de que estes não estão em risco de contrair HIV ou outras doenças sexualmente transmissíveis. Também a falta de consciência dos profissionais de saúde é uma barreira à educação dos idosos sobre os riscos do HIV. Frente à evolução da epidemia da AIDS na população da terceira idade, se faz necessário a realização de medidas preventivas a fim de reduzir o número de casos de HIV/AIDS entre os idosos.